



PROJETO SAMUZINHO

Amanda Cristina Cardoso Della Giustina¹
João Antônio Menezes Ribeiro¹
Ana Lia Mesquita Nunes ¹
Letícia Ferreira Vaz¹
Rogério Schneider²

Resumo

A Liga do Trauma da Universidade Luterana do Brasil possui o projeto Samuzinho visando disseminar um maior conhecimento acerca de prevenção de acidentes e como reagir perante eles. O projeto tem foco em levar conhecimento aos estudantes em forma de palestras interativas e de forma gratuita às escolas, sendo que os assuntos abordados são distribuídos conforme sua idade. As palestras são ministradas por alunos do curso de medicina da ULBRA - sob supervisão do professor Rogério Fett Schneider (cirurgia do trauma) -, membros da Liga do Trauma. Todos integrantes são instruídos previamente acerca dos assuntos para cada palestra.

Palavras chave: prevenção de acidentes; trauma; escolas.

INTRODUÇÃO: Este projeto vem sendo realizado, pelos acadêmicos de medicina da liga do trauma, nas escolas dos municípios de Canela, Canoas, Porto Alegre. Durante as palestras foi possível evidenciar o despreparo dos alunos diante de situações que necessitem primeiros socorros, incluindo o desconhecimento do número do serviço de emergência. Este trabalho tem como objetivo mostrar como a importância do conhecimento de primeiros socorros providos pelo Samuzinho ajudam na prevenção de acidentes.

METODOLOGIA: As palestras foram ministradas pelos acadêmicos do curso de Medicina da ULBRA ligantes da LIGA DO TRAUMA - ULBRA, previamente capacitados através de um treinamento. Os temas sugeridos foram abordados de forma interativa com apresentação de slides e simulações práticas, sendo estimulado o diálogo aberto. As escolas onde foram realizadas as aulas envolveram tanto instituições públicas como privadas, dos municípios de Porto Alegre, Canoas e Canela.

1. Acadêmicos de medicina ULBRA- Canoas
2. Professor adjunto do curso de medicina da Universidade Luterana do Brasil

RESULTADOS: Em 2016, diversas escolas tiveram o projeto Samuzinho ministrado pelo menos uma vez. A divisão dos assuntos abordados foi baseada nas idades dos alunos. A partir das observações feitas durante as palestras e dados obtidos através do ministério da saúde, temas como reconhecimento de acidentes vasculares cerebrais, de convulsões, e acidentes no trânsito foram direcionados para anos letivos em que a idade dos estudantes fosse a partir dos 10 anos de idade, já temas como choques elétricos, asfixia, afogamentos e quedas foram ministrados para crianças a partir dos 7 anos de idade.

CONCLUSÕES: As avaliações evidenciaram que a maioria dos estudantes terminaram as palestras sabendo a importância dos primeiros socorros e o número do serviço de emergência. Acidentes são hoje a principal causa de morte de crianças de um a 14 anos no Brasil¹. Esta aceitação parece refletir a necessidade que a criança e que o adolescente tem de saber reconhecer situações de risco a sua saúde e das pessoas ao seu redor, e assim realizar os primeiros socorros básicos enquanto aguarda a chegada do serviço de emergência. Além disso, tanto os estudantes quanto familiares, amigos, e a comunidade no geral acabam se beneficiando por ter alguém preparado para situações de risco que ocorrem todos dias.

REFERÊNCIAS:

¹ Criança segura Brasil. Site: criancasegura.org.br

1. Acadêmicos de medicina ULBRA- Canoas
2. Professor adjunto do curso de medicina da Universidade Luterana do Brasil